

“Anima-nos, ensina-nos, guia-nos”

"Iesus Christus, perfectus Deus, perfectus Homo" - Jesus Cristo, perfeito Deus e perfeito Homem. São muitos os cristãos que seguem a Cristo, pasmados ante a sua divindade, mas O esquecem como Homem..., e fracassam no exercício das virtudes sobrenaturais - apesar de toda a armação externa de piedade -, porque não fazem nada por adquirir as virtudes humanas. (Sulco, 652)

27/12/2006

Enamora-te da Santíssima
Humanidade de Jesus Cristo.

- Não te dá alegria que Ele tenha
querido ser como nós? Agradece a
Jesus este cúmulo de bondade! (Forja,
547)

Obrigado, meu Jesus!, por que
quiseste fazer-te perfeito Homem,
com um Coração amante e
amabilíssimo, que ama até a morte e
sofre; que se enche de gozo e de dor;
que se entusiasma com os caminhos
dos homens, e nos mostra aquele que
conduz ao Céu; que se submete
heroicamente ao dever, e se guia pela
misericórdia; que vela pelos pobres e
pelos ricos; que cuida dos pecadores
e dos justos... - Obrigado, meu Jesus,
e dá-nos um coração à medida do
teu! (Sulco, 813)

Nisto se traduz a verdadeira devoção ao Coração de Jesus: em conhecer a Deus e nos conhecermos a nós mesmos, e em olhar para Jesus e recorrer a Jesus, que nos anima, nos ensina, nos guia. A única superficialidade que pode existir nesta devoção é a do homem que, não sendo integralmente humano, não consegue alcançar a realidade de um Deus feito carne.

Jesus na Cruz, com o coração trespassado de Amor pelos homens, é uma resposta eloquente - as palavras são desnecessárias - à pergunta sobre o valor das coisas e das pessoas. (É Cristo que passa, 164-165)